

Ambiguidade

A ambiguidade diz respeito ao **duplo sentido** que pode existir em uma palavra, em uma frase, ou mesmo em um texto inteiro, a depender do ponto de vista sobre ele. Diferente da polissemia, há dois possíveis sentidos em uma mesma frase, em um mesmo contexto. Na polissemia, contextos diferentes é que provocam sentidos diferentes.

Conforme esclarece **Fernando Pestana**, a duplicidade de sentidos pode decorrer de diversos fatores, dentre os quais o autor trabalha: a **distinção entre agente e paciente**, o **mau uso de pronomes e pronomes relativos**, a má **colocação de palavras**, a própria polissemia, dentre outros.

- **O jardineiro falou com a rosa resplandecendo na grama.** (Quem estava resplandecendo na grama, o jardineiro ou a rosa?)
- **O marceneiro sorriu e arrumou sua cômoda.** (A cômoda de quem, dele próprio ou de outra pessoa?)
- **Maria encontrou Isabel saindo do apartamento.** (Qual das duas estava saindo do apartamento?)
- **Sáiram para passear Mariana, Roberto e sua sogra.** (A sogra de quem, de Mariana ou de Roberto?)

Conotação e Denotação

Também essencial para o estudo da semântica é a compreensão dos conceitos de denotação e conotação. A **denotação** diz respeito à utilização das palavras em seu sentido **literal**, ou seja, aquele que encontra no dicionário. (**Denotação - Dicionário**). Já a **conotação** é a utilização das palavras em sentido diverso desse primário; uma palavra apresenta sentido conotativo quando está sendo utilizada de forma simbólica, figurada. Exemplos:

- “Mãos”
 - **Elias tem mãos grandes.** (A palavra “mãos” foi utilizada em seu sentido denotativo, ou literal, para se referir ao membro do corpo humano.)
 - **Lavei as mãos para esse problema.** (Nesse exemplo, a palavra “mãos” é utilizada em seu sentido conotativo, simbólico, na expressão “lavar as mãos”).
- “Pena”
 - **Comprei um brinco de pena de pavão.** (Sentido denotativo)
 - **Vale a pena esperar.** (Sentido conotativo).